

Os brinquedos preferidos de Martín

J. Ryan Jensen

Revistas da Igreja
(Inspirado numa história verdadeira)

“Fazendo o bem sem olhar a quem mais feliz eu sou também” (Músicas para crianças, pp. 116–117).

Martín ficou triste quando seus pais lhe disseram que estavam se mudando para outra cidade na Colômbia. Ele não queria deixar seus amigos, sua casa e o lugar onde cresceu. Em vez do ar frio da montanha, Martín ia morar perto do oceano com o ar quente e úmido o ano inteiro. Ele ia trocar as sopas quentes por bebidas geladas e os casacos por shorts. Além disso, teria de ir para uma nova escola, uma nova ala e uma nova classe na Primária. Tudo parecia muito assustador.

Um dia seus pais perguntaram como ele se sentia em relação à mudança.

“Não estou gostando”, lamentou. “Não quero que tudo mude.”

“Sei que mudar pode ser difícil”, disse o pai.

“Muitas coisas vão mudar, mas não *tudo*. Você ainda tem a nós!”

“É verdade”, respondeu Martín.

“E você ainda tem suas coisas”, acrescentou a mãe.

Martín pensou naquelas coisas por um minuto. Ele ainda teria suas roupas, seus sapatos e outras coisas com as quais ele estava acostumado em sua antiga casa — principalmente seus brinquedos. Martín estava feliz por poder levar seus brinquedos favoritos. Empacotou-os com muito cuidado quando eles se mudaram.

Depois de algum tempo, Martín começou a se acostumar com seu novo lar e a nova cidade. Ficou feliz porque a mudança não foi tão difícil ou assustadora quanto ele tinha imaginado.

Então, em um domingo, quando sua família foi à igreja, Martín viu muitas pessoas novas. A Primária estava lotada de crianças novas. Ele ficou pensando de onde será que elas eram. Ouviu pessoas que ele conhecia falarem sobre a doação de alimentos, roupas e sapatos. Depois da igreja, Martín perguntou à mãe sobre todas aquelas pessoas.

“Elas tiveram que deixar o país delas”, respondeu a mãe. “Muitas deixaram tudo para trás, por isso ficaram sem nada.”



“Então é por isso que todas as pessoas querem ajudá-las?”, perguntou Martín.

“É isso mesmo. Jesus nos ensinou que devemos ajudar as pessoas necessitadas. Podemos seguir o exemplo Dele e dividir com elas o que temos.”

Martín pensou que seria bom ajudar.

Então a mãe disse: “Muitas das crianças da Primária têm apenas o que cabe em uma mochila. Elas tiveram que abandonar os brinquedos. Você acha que tem alguns brinquedos que poderia doar?”

“Não! Eles são meus!”, respondeu Martín. Virou-se e saiu correndo para seu quarto.

Ficou olhando à sua volta no quarto com os olhos cheios de lágrimas. Ele não queria doar seus brinquedos.

Tinha trazido todos eles de sua antiga casa!

Ele foi até a caixa de brinquedos e olhou para dentro dela. Viu seu caminhãozinho, seu ioiô, seu *pião*, seu melhor saco de bolinhas de gude e muitos outros de seus brinquedos favoritos. Gostava de todos. Não dava para dar nenhum deles!

Então Martín pensou: “E se eu tivesse que deixar minha casa e meus brinquedos favoritos para trás?”

Poucos minutos depois, ele foi até a mãe com os braços cheios de brinquedos — não

apenas os brinquedos velhos — mas aqueles com os quais sempre brincava.

A mãe ficou surpresa. “Você não precisa dar seus brinquedos favoritos.”

Martín colocou os brinquedos no chão. “Aqueles crianças tinham seus brinquedos favoritos também”, disse ele. “Quero que elas fiquem com os meus para se sentirem um pouco mais felizes.”

A mãe deu um abraço em Martín.

“Tenho muito orgulho de você.”

Martín sentiu um calorzinho no peito. Sabia que dar a outras pessoas é o que Jesus faria e se sentiu feliz por isso. ●



ATOS SIMPLES

“Que mostremos nosso amor e apreço pelo (...) Salvador, por meio de nossos atos simples e compassivos de serviço a nossos irmãos e irmãs em casa, na Igreja e em nossas comunidades.”

Presidente M. Russell Ballard, presidente em exercício do Quórum dos Doze Apóstolos, “Encontrar alegria no serviço amoroso”, *A Liahona*, maio de 2011, p. 49.

